

A IMERSÃO DE NOVOS AUTORES NO MERCADO LITERÁRIO A PARTIR DA ESCRITA DE FANFICTIONS E O REFLEXO DA DEMANDA DE DIFERENTES GÊNEROS ENTRE OS JOVENS: UMA ANÁLISE DO SITE SPIRIT FANFICS

Laura Coelho de Almeida (UFSM)
Martina Pozzebon (UFSM)
Viktória Bulsing Powarchuk (UFSM)
Iuri Deves Simon (UFSM)
Andrea Reginatto (UFSM)
Sandra Rúbia da Silva (UFSM)

RESUMO: Dentre diversas atuações hoje visíveis no ciberespaço, surge uma prática a partir de um "ativismo de fãs" - a "fanfíc" -, história escrita por fãs (que têm seus próprios canais e vias de circulação), que traz para a sociedade atual uma diferente visão de letramento e papel de jovens fãs. O presente artigo tem por finalidade analisar o *site Spirit Fanfics* e o comportamento de seu público para com o êxito de suas *fanfics* favoritas. O propósito da análise do site é entender o que o público jovem procura e sente falta de ler: um conteúdo diferente do que há hoje no mercado literário. Pretende-se também analisar como as *fanfics* são promovidas e, uma vez combinadas com um bom domínio gramatical, a existência da possibilidade de publicação e surgimento de novos autores através das plataformas. Neste propósito, optou-se por métodos de observação, análise e pesquisa bibliográfica, com resultados que comprovam a emergência de novos autores e inserção de conteúdos aclamados pelo público jovem no mercado literário.

PALAVRAS-CHAVE: Fanfiction. Publicação. Social Spirit. Fãs

ABSTRACT: Among the many performances now visible in cyberspace, a practice emerges from a "fan activism". What is today called "fanfic", a story written by fans (who have their own channels and routes of circulation), brings to today's society a different vision of literacy and role of young fans. The purpose of this article is to analyze the Spirit Fanfics site and the behavior of its audience towards the success of their favorite fanfics. The purpose of site analysis, through the most sought-after genres and fanfics, is adequate to understand what young audiences are looking for and lacking in reading; a content different from what there is in the literary market. And, after finding the object of interest, how these fanfics are promoted; and if, combined with a good grammatical domain, there is possibility of publication and appearance of new authors through the platforms. In this purpose, we opted for methods of observation, analysis and bibliographical research, with results that prove the emergence of new authors and insertion of content acclaimed by young audiences in the literary market

KEYWORDS: Fanfiction. Publication. Social Spirit. Fans.

1 INTRODUÇÃO

Ao tratar sobre o surgimento da internet e seus propósitos, Castells (2003) relata, através das falas dos envolvidos na criação da Web, que a internet foi criada de maneira colaborativa, e que seu intuito era que continuasse funcionando dessa maneira. Assim, é



fundamental a percepção de que a internet não fugiu totalmente desse caminho, e que as *fanfics*, por exemplo, são uma grande representação de troca entre fãs na internet. De um lado, os proporcionadores de histórias, e de outro, os leitores e ajudantes no crescimento delas. O cenário da *fanfiction* hoje não passa despercebido e é abordado por diferentes autores para tratar sobre uma variedade de temas. Este artigo opta por trazer a *fanfiction* para uma discussão no cenário literário brasileiro.

Originalmente, *fanfiction* significava "ficção de fãs", ou seja, histórias criadas por fãs de algo, seja uma série, filme, livro, jogo ou banda, entre outros, que continuariam a relatar histórias do mundo dos objetos de admiração ou criariam situações novas para serem inseridas nos universos dos mesmos textos. Entretanto, o que se observa hoje é que esses mesmos fãs também escrevem histórias originais, explorando diversos gêneros e temáticas.

Como reflexo da grande procura jovem por leituras à parte do mercado literário, especificamente as *fanfics*, surgiram os seguintes questionamentos: "Por que o jovem está procurando leituras alternativas?", "O que ele está procurando?", "Quais são os gêneros mais procurados por ele?", "Qual é a importância da *fanfiction* no cenário literário?", "É possível a emergência de novos autores a partir da escrita de *fanfics*?", "Como isso ocorre?".

Partindo das interrogações traçadas, o presente artigo tem como objetivo analisar e investigar quais os gêneros de *fanfiction* são mais procurados pelos jovens, para assim tentar compreender o que eles, possivelmente, buscam no mercado literário. Além disso, pretende observar o processo de divulgação das *fanfics* mais estimadas e investigar se o processo de escrita dos textos contribui para a emergência de novos autores no cenário literário, uma vez que, ao publicar os textos nas plataformas, as editoras acabam por descobri-los.

Por fim, cabe ao artigo ressaltar a importância de relatar como o processo de união e divulgação dos leitores e fãs, exposto no trabalho de Amaral, Souza e Monteiro (2014), como um "Ativismo de Fãs", que ajuda no início de carreira dos autores que então surgem das plataformas como o *Spirt Fanfics*.

2 METODOLOGIA



Segundo Fonseca (2002, p. 32), citado por Gerhardt e Silveira (2009, p. 37), a pesquisa documental recorre a fontes diversificadas e dispersas, sem tratamento analítico, tais como tabelas estatísticas, jornais, revistas, relatórios, documentos oficiais, cartas, filmes, fotografias, pinturas, tapeçarias, relatórios de empresas, vídeos de programas de televisão, etc. Já segundo Guindan, Almeida e Sá-Silva (2009), a pesquisa documental trata-se de um método de coleta de dados que elimina, ao menos em parte, a eventualidade de qualquer influência — presença ou intervenção do pesquisador — do conjunto das interações, acontecimentos ou comportamentos pesquisados, anulando a possibilidade de reação do sujeito à operação de medida. Desse modo, esta pesquisa documental, com base em análise de conteúdo online do site *Spirit Fanfics*, observa e analisa os gêneros mais procurados, abordando também os processos de reeditoração e de divulgação das obras independentes até sua possível publicação.

Para Bardin (1977), citado por Campos (2004), a análise de conteúdo é uma junção de técnicas de análise das comunicações, "que utiliza procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens". Campos então conclui que, atualmente, a análise de conteúdo é compreendida como um conjunto de técnicas de pesquisa cujo objetivo é o entendimento de conteúdo de um determinado documento e essa técnica "refere-se ao estudo tanto dos conteúdos nas figuras de linguagem, reticências, entrelinhas, quanto dos manifestos". Assim, o grupo analisou a plataforma de publicação independente de *fanfics* e histórias originais, *Social Spirit*. O site possui aproximadamente 2 milhões de usuários cadastrados, além dos leitores não assinantes. Nessa análise o grupo pesquisou as categorias mais procuradas, bem como as *tags* e as *fanfics* mais lidas, além de observar as questões de letramento online e o surgimento de novos autores a partir dessa publicação independente no *Social Spirit*.

3 ANÁLISE DO SITE SOCIAL SPIRIT

Para Jenkins (2015), a *fanfic* seria uma expressão da cultura popular ou uma maneira encontrada pelo leitor para manter contato com o universo de suas obras favoritas, porém, como expressa Grossberg (1992), "um produto pode ter usos diferentes para



pessoas diferentes em diferentes contextos", ou seja, não só restrita ao conceito de Jenkins que deve ser encarada a *fanfic*.

É importante ter consciência de que a *fanfic* não é apenas "consumida" para prosseguir a leitura dentro do universo de determinado livro, filme, série, etc., mas também para busca de leituras alternativas, sendo que o grande número de procura pode indicar uma possível falta de abordagem pelas editoras e pelo mercado literário brasileiro dos temas/gêneros tão procurados nas obras escritas por fãs.

Além disso, visando à tamanha procura existente, assim como o grande número de *fanfics* disponibilizadas, torna-se de suma importância analisar se o cenário literário pode resultar em uma possível emergência de autores que, além de obterem uma pequena experiência nos sites em que publicam suas histórias, têm consciência do que esse vasto público leitor deseja consumir.

Um exemplo desse crescimento de novos autores, devido à escrita independente em plataformas online, é *After* da autora Anna Todd, que inicialmente era uma *fanfic* da banda *One Direction*, postada no Wattpad, na qual alcançou muita visibilidade e acabou virando uma série de livros, cuja adaptação para cinema já está prevista. Outro caso seria a trilogia de livros *50 Tons de Cinza* da autora E. L. James, a qual era uma *fanfic* da saga *Crepúsculo*, de Stephenie Meyer.

Em conformidade com os objetivos propostos, observamos que o site *Social Spirit* apresenta doze categorias mais populares de *fanfics* enfatizadas na página inicial de sua plataforma: "Originais", "Bangtam Boys", "One Direction", "Naruto", "Justin Bieber", "EXO", "Fairy Tail", "Fifth Harmony", "Amor Doce", "Got7", "Harry Potter" e "Demi Lovato". Desta forma, optamos por considerar as dez primeiras fanfics mais lidas de cada temática, ressaltando, principalmente, quatro gêneros comuns entre elas.





Figura 1 – Categorias populares de fanfics

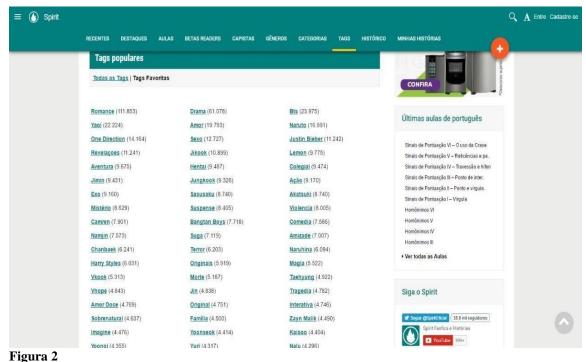
Fonte: https://spirirfanfics.com/home/

Dentro da categoria "Originais", que se dá através de obras criadas pelos usuários sem qualquer relação com outras histórias, há a predominância dos seguintes gêneros entre as dez *fanfics* mais lidas: oito possuem o gênero romance e novela, seis o gênero drama, seis o *hentai* (nome atribuído a conteúdos adultos/violentos) e cinco colegial. Na categoria "Bangtam Boys" (grupo de hip-hop coreano), os gêneros predominantes nas fanfics são: dez abordam o tema romance e novela, sete o tema shoujo (romântico), seis o lemon (obras que apresentam todo o tipo de sexualidade) e seis o yaoi (presença de cenas sexuais entre dois homens).

A categoria "One Direction" (boyband pop britânica) possui sua principal segregação dentro dos seguintes gêneros: dez fanfics denominam-se com o discurso romance e novela, seis com o shoujo, cinco com o hentai e cinco com comédia. Já na categoria "Naruto" (anime/mangá japonês), há a predominância dos seguintes gêneros: romance e novela (aparece dez vezes), comédia (apresentado nove vezes), shoujo (abordado oito vezes) e hentai (classificado sete vezes). Na categoria "Justin Bieber" (cantor e compositor de música Pop e R&B canadense), os principais gêneros de classificação são: romance e novela (apresentado dez vezes), drama (abordado nove vezes), ação (identificado oito vezes) e violência (catalogado sete vezes). Dentro da categoria "EXO" (boy band sul-coreana), os gêneros são categorizados dez vezes como romance e novela, dez vezes como yaoi, oito vezes como lemon e seis vezes como universo alternativo. Já na categoria "Fairy Tail"



(série de anime/mangá japonesa) o gênero romance e novela aparece dez vezes, o gênero ecchi (termo usado para cenas sensuais) nove vezes e o escolar, o hentai e o shoujo oito vezes. A categoria Fifth Harmony (girl group estadunidense) apresenta a predominância dos seguintes gêneros: romance e novela (dez vezes identificado), shoujo (seis vezes classificado), drama (cinco vezes abordado) e família (quatro vezes enfatizado). Em "Amor Doce" (jogo com temática romântica), os gêneros mais aparentes na categoria são: romance e novela (dez vezes apresentado), hentai (nove vezes catalogado), shoujo (oito vezes abordado) e colegial (cinco vezes classificado). Já na categoria "Got7" (boy band sulcoreana de hip-hop), os gêneros intercalam cronologicamente entre: romance e novela (abordado nove vezes), yaoi (categorizado oito vezes), comédia (apresentado sete vezes) e crossover (enfatizado seis vezes). entro da categoria "Harry Potter" (série britânica de grande importância no mundo da literatura) as histórias estão distribuídas em: oito possuem o gênero romance e novela, seis o gênero lemon, cinco o fantasia e cinco o magia. Por outro lado, na última categoria analisada, "Demi Lovato" (cantora e compositora americana), os gêneros predominantes são: romance e novela (distribuído dez vezes), crossover (identificado nove vezes), drama (abordado nove vezes) e comédia (catalogado nove vezes).



Fonte: https://spiritfanfics.com/tags



Com base no analisado, enfatiza-se o fato de que a categoria mais pesquisada é "Originais", o que serve como evidência para declarar que *fanfics* são grandes recursos de leituras alternativas ao que é disponível no mercado literário brasileiro. E, dentro dessa categoria, assim como as demais, destaca-se que os gêneros presentes na maioria delassão principalmente "Romance e Novela", e subdivisões de temáticas LGBT (Yaoi, Lemon...), muitas vezes inseridas em outros gêneros, como o Hentai e Shoujo.

A *fanfic*, além de ser uma forma de continuar histórias dentro do universo de livros e séries e de auxiliar o autor a "fugir" de sua realidade social (muitas vezes conturbada), tem como principal característica a evolução do letramento do escritor. Pensando nisso, o site *Social Spirit* fornece aos leitores e autores aulas online de português, para que os mesmos ampliem seus conhecimentos e melhorem suas escritas.

Segundo Rojo (2004), podemos entender letramento não apenas como a apropriação e o conhecimento do alfabeto, mas como o processo de apropriação das práticas sociais de leitura e de escrita e, naturalmente, das capacidades nelas envolvidas. Entretanto, a *fanfic* nem sempre foi vista como letramento. Como apresentado por Jenkins (2015), em meados dos anos 2000, os fãs de Harry Potter foram restringidos pela Warner Bros de escreverem *fanfics* com os personagens dos livros. A empresa cinematográfica, que havia comprado os direitos da marca Harry Potter, tentava controlar a apropriação das obras, dizendo que os jovens escritores estavam infringindo a propriedade intelectual do estúdio. Além disso, os fãs tinham que lidar também com a repressão por parte da igreja, que queria banir os livros das escolas e livrarias, com a afirmação de que iam contra os princípios da religião, pois era uma história com bruxos.

Para expandir o entendimento da prática da escrita de *fanfics*, Jenkins (2015) busca enfatizar a extrema importância que ela possui para o aperfeiçoamento da expressão linguística dos jovens praticantes. O "hobby" de escrever *fanfics* engaja os novos autores, dentro de temáticas diversas de gostos pessoais de cada um, a procurarem estar sempre atentos a gêneros que o público está mais sedento de leitura. Dessa forma, a prática auxilia no estreitamento da relação autor – leitor, já que os leitores possuem a liberdade, através dos comentários, de realizarem observações críticas quanto à obra que está sendo escrita. Isso desencadeia um novo tipo de visão mediante as práticas de letramento, o qual



estimula, por meio de críticas construtivas, o autor de determinada *fanfic* a melhorar a sua capacidade de escrita, influenciando-o também a obter uma nova visão de mercado literário.

Segundo Alves e Jesus (2015), a *fanfiction* é um dos letramentos que emergiram da necessidade, cada vez mais intensa, de uma geração que não se restringe apenas ao que lhe é ofertado na escola. A expansão do conhecimento passado pelos professores é extremamente necessária para moldar a infância para que a cultura seja futuramente também moldada, chegando a esse resultado através das novas formas de letramento das crianças e adolescentes na sala de aula e fora dela. Consequentemente, o incentivo da produção de *fanfics*, como também de originais, pode levar a futuras publicações desses novos autores. Podemos ver isso no livro Soul Rebel da autora Kimberly Mascarenhas, que foi publicado como original na plataforma *Social Spirit* e, mais tarde, na versão física por meio da editora Leya.

Essas publicações se concretizam não só através da capacidade do autor, mas também graças ao grande movimento de fãs que divulgam a obra através da mídia. Tal ação acaba se tornando um ativismo sobreposto a outro ativismo de fãs, que neste caso seria a própria *fanfic*, como relatado a partir do trabalho de Amaral, Souza e Monteiro (2014).

4 CONSIDERAÇÕES

A partir da observação e análise utilizada pelo grupo, notamos que muitos leitores procuram por *fanfics*, principalmente as originais, revelando que a *fanfic* não é apenas um instrumento de prolongamento de obras, mas sim um meio alternativo de produção de novas histórias. No que se refere à falta (possivelmente sentida pelo público leitor) de algumas categorias literárias no cenário editorial brasileiro, constatou-se que os romances LGBT (especificamente com casais masculinos) seriam a grande lacuna da publicação. Diante disso, uma solução surge interligada com a problematização da possível emergência de autores através das *fanfics*.

O movimento de fãs, ao encontrarem uma história que lhes agrade muito, organizam-se e divulgam (tanto em redes sociais, como para editoras) a *fanfic*, ato que



estimula o autor a adaptá-la para publicação e postá-la em diferentes plataformas para que esteja ao alcance das editoras. O processo de publicação torna-se ainda mais fácil com a ajuda das plataformas, que, no caso do site *Spirit Fanfics*, fornece aulas, dicas e instruções quanto à gramática da língua portuguesa.

Sendo assim, se uma maior atenção fosse voltada para as *fanfics* e todos os processos nelas envolvidos, seria possível identificar lacunas no cenário literário brasileiro para esse grande número de usuários e, com essa mesma atenção apurada, perceber que é na própria plataforma que se encontra a solução. Através do estímulo proporcionado pela *fanfic* a novos autores, unindo maior visibilidade e aposta de editoras nesses escritores, uma nova gama de autores e uma nova forma de literatura contemporânea brasileira surgiria.

5 REFERÊNCIAS

ALVES, E. de A.; JESUS, D. de. *Fanfiction*: estudo sobre práticas de letramento de adolescentes na internet. **Revista de Letras Norte@mentos**, v. 8, n. 16, jul./dez., 2015. p. 223 – 238. Disponível em:

http://sinop.unemat.br/projetos/revista/index.php/norteamentos/article/view/1960/1504 Acesso em: 10 mai. 2017.

AMARAL, A.; SOUZA, R. V.de; MONTEIRO, C. **De Westeros no #vemprarua à shippagem do beijo gay na TV brasileira**. Ativismo de fãs: conceitos, resistências e práticas na cultura digital brasileira. Anais do XXXVII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação – Foz do Iguaçu, PR – 2ª 5/9/2014. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/gal/n29/1982-2553-gal-29-0141.pdf Acesso em: 26 mai. 2017.

CASTELLS, M. Lições da história da internet. In: ____. A Galáxia da Internet: reflexões sobre a Internet, os negócios e a sociedade. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2003, p. 13 - 33.

GERHARDT, T.; SILVEIRA, D. **Métodos de Pesquisa**. UFRGS, 2009. Disponível em: http://www.ufrgs.br/cursopgdr/downloadsSerie/derad005.pdf Acesso em: 23 jun. 2017.

GOMES CAMPOS, C. Método de análise de conteúdo: ferramenta para a análise de dados qualitativos no campo da saúde. Tradução. [s.l: s.n.]. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 57, n. 5, set./out. 2004, p. 611-614. Disponível em:



http://unicamp.sibi.usp.br/bitstream/handle/SBURI/14329/S003471672004000500019.pdf?s equence=1> Acesso em: 23 jun. 2017.

GROSSBERG, L. Is There a Fan in the House? In: LEWIS, L. A. (Ed.). **The Adoring Audience**. Londres, Nova York: Routledge, 1992. p. 50 - 68.

GUINDANI, J.; ALMEIDA, C. J.; SÁ-SILVA, J. Pesquisa documental: pistas teóricas e metodológicas. **Revista Brasileira de História & Ciências Sociais**, ano 1, n. 1, jul. 2009. Disponível em:

http://www.marciaangelaaguiar.net.br/textos/Artigo.Pesquisa%20documental.pdf Acesso em: 23 jun. 2017.

JENKINS, H. Cultura da Convergência. In: ____. **Porque Heather pode escrever**. São Paulo: Aleph LTDA., 2006. p. 235-284.

PIVA, H. C.; AFFINI, L. P. **Apontamentos Sobre o Conceito de** *Fan Fiction*. X Conferência Brasileira de Mídia Cidadã e V Conferência Sul-Americana de Mídia Cidadã. UNESP FAAC, Bauru, 2015. Disponível em: http://www.unicentro.br/redemc/2015/anais/DT3/DT3-6.pdf> Acesso em: 10 mai. 2017.

ROJO, R. **Letramento e capacidades de leitura para a cidadania**. São Paulo: See: Cen P,

2004. Disponível em: